

Institui o Grupo de Trabalho para a elaboração de diretrizes e ações estratégicas voltadas ao aprimoramento da arbitragem no futebol brasileiro.

O PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL – CBF, no uso das atribuições estatutárias que lhe conferem, dentre outros, os artigos 12, incisos I, II, VI, XI e XIV do Estatuto, e:

CONSIDERANDO a necessidade de aprimorar continuamente a qualidade, a transparência e a padronização da arbitragem no futebol brasileiro;

CONSIDERANDO a importância de promover a participação integrada de federações, clubes, árbitros e especialistas na construção de soluções e diretrizes eficazes;

CONSIDERANDO as inovações tecnológicas e os desafios crescentes da arbitragem moderna, que exigem atualização técnica permanente; e

CONSIDERANDO a relevância de alinhar as práticas de arbitragem no Brasil aos padrões internacionais recomendados pela FIFA e pela IFAB;

RESOLVE:

Art. 1º Fica instituído Grupo de Trabalho (GT) com a finalidade de elaborar propostas e diretrizes estratégicas voltadas à melhoria da arbitragem no futebol brasileiro.

Art. 2º O objetivo do Grupo de Trabalho é desenvolver propostas e ações que fortaleçam o desempenho, a uniformidade e a credibilidade da arbitragem nas competições organizadas pela CBF.

Art. 3º São objetivos específicos do Grupo de Trabalho:

- I. Identificar boas práticas internacionais e promover benchmarking com sistemas de arbitragem de outras entidades;
- II. Fortalecer e aprimorar continuamente o sistema de arbitragem, consolidando práticas cada vez mais justas, imparciais e objetivas.
- III. Indicar estratégias para valorização e profissionalização da carreira de arbitragem;
- IV. Sugerir programas de transparência e comunicação com federações, clubes e torcedor;
- V. Promover políticas de desenvolvimento e atualização contínua de árbitros e assistentes, alinhadas às melhores práticas do futebol nacional e internacional.
- VI. Analisar a adoção de novas tecnologias e inovações para melhoria do sistema de arbitragem;
- VII. Aprimorar e democratizar o sistema de governança da arbitragem no futebol brasileiro, permitindo maior participação dos clubes e federações no acompanhamento e desenvolvimento das atividades de arbitragem;





Art. 4º O Grupo de Trabalho será composto por:

- I. representantes da CBF;
- II. representantes das federações estaduais;
- III. representantes de clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro;
- IV. representantes dos árbitros e assistentes;
- V. consultores técnicos independentes.
- §1º A presidência do Grupo de Trabalho será exercida pelo Presidente em exercício da Federação Amapaense de Futebol, Raimundo Goés Netto, e a relatoria ficará a cargo do Diretor Executivo da CBF, Helder Melillo.
- §2º Os interessados deverão manifestar sua intenção até 29 de outubro de 2025, pelo e-mail gabinetepresidencia@cbf.com.br.
- §3º A seleção será feita considerando diversidade regional, experiência e representatividade dos diferentes segmentos do futebol.
- §4º Os membros do GT exercerão funções sem remuneração, sendo a participação considerada de relevante interesse institucional.
- §5º Poderão ser convidados consultores técnicos externos, nacionais ou estrangeiros, com notório saber nas áreas de arbitragem, gestão esportiva, tecnologia aplicada ao esporte ou direito desportivo.
- Art. 5º O Grupo de Trabalho terá o prazo de 60 (sessenta) dias, contados da definição de sua composição, para apresentar proposta final acompanhada de justificativas técnicas e plano de implementação.
- Art. 6º O funcionamento do GT será coordenado pelo presidente designado, responsável pela organização dos trabalhos e convocação de reuniões.
- Art. 7º O gabinete da Presidência da CBF prestará o suporte administrativo necessário ao funcionamento do Grupo.
 - Art. 8º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 2025

Samir Xaud Presidente

